



NOVA ESCOLA  
JOÃO DE DEUS RAMOS

---

## Nova Escola João de Deus Ramos



Projeto Educativo

## Índice

Introdução .....	3
I. Identidade da Nova Escola João de Deus Ramos.....	4
II. Valores e Finalidades Educativas.....	6
III. A Dimensão Humana.....	8
1. Corpo Docente.....	8
2. Corpo Não Docente .....	10
3. Pais e Encarregados De Educação .....	10
IV. Oferta Educativa.....	11
1. Outros Recursos e Serviços Educativos.....	12
V. Objetivos Gerais .....	12
1. Pré-escolar (3 e 4 anos).....	12
2. Pré-Escolar ( 5 anos) .....	13
3. 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	16
VI. A Nova Escola João de Deus Ramos e a inclusão escolar.....	17
VII. Diagnóstico.....	18
1. Áreas Fortes .....	18
2. Áreas Frágeis .....	19
VIII. Considerações Finais .....	19

## Introdução

O Projeto Educativo da Nova Escola João de Deus Ramos apresenta-se como um documento estruturante, que consagra a orientação educativa desta instituição.

O Projeto Educativo explicita os princípios, os valores, os objetivos, as metas e as estratégias que orientam a função educativa de uma escola, pois trata-se de um documento orientador da gestão do seu funcionamento.

A elaboração do Projeto Educativo teve em conta os documentos legais que sustentam o Sistema Educativo Português: *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*, *Programas e Metas Curriculares* e, por o último, o *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*, visando uma aprendizagem de qualidade que valoriza o ensino tanto na componente pessoal como na componente académica.

Podemos acrescentar que as ideias-chave dos nossos projetos: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos encontram-se muito valorizados e bem explanados nesse último documento.

Pretendemos oferecer aos nossos alunos uma escola dinâmica, moderna e responsável, conduzindo as suas atuações no sentido do desenvolvimento completo e harmonioso do aluno em todas as vertentes.

A escola revela-se através do Projeto Educativo sendo este um instrumento de gestão ajustado à sua realidade, traduzindo a sua identidade.

## I. Identidade da Nova Escola João de Deus Ramos

A Nova Escola João de Deus Ramos situa-se na Av. João Crisóstomo em Lisboa e pertence à freguesia das Avenidas Novas, zona que nos últimos anos tem apresentado um aumento gradual de habitantes, trazendo uma nova dinâmica a este bairro e pensamos que isso se tem refletido na crescente procura de vagas na nossa escola.

A Nova Escola João de Deus Ramos, com o alvará n.º 866, foi fundada em 1945 por João de Deus Ramos, filho do poeta João de Deus. O motivo que levou à sua criação prendeu-se com o facto de haver necessidade de dar uma continuidade ao Jardim Escola da Estrela, cuja oferta de ensino chegava apenas até ao segundo ano de escolaridade. Assim, esta escola, ao ser criada, oferecia as valências que abrangiam desde o ensino pré-primário até ao 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

João de Deus Ramos é um pedagogo incontornável quando se fala da história da educação em Portugal. Numa época em que não se pensava na educação das crianças dos três aos cinco anos (final do século XIX e princípio do século XX), foi um pioneiro nesta área alertando para a importância de desenvolver capacidades nas crianças antes de iniciarem o 1.º ano de escolaridade.

Humanista por excelência, fundou onze Jardins-Escola onde se aplicava uma metodologia muito própria, não só no aspeto didático, como também no cuidado com o espaço físico e lutando para que nas suas escolas não existisse diferenças de classes sociais. Foi eleito deputado em 1913 e em 1915 e exerceu ainda o cargo de Governador Civil, de Ministro da Instrução Pública e de Ministro do Trabalho. Atualmente, existem cerca de cinquenta Jardins-Escola espalhados por Portugal Continental e Regiões Autónomas.

O testemunho foi passado depois para a sua filha, Maria da Luz Syder de Deus Ramos Ponces de Carvalho, eminente pedagoga do nosso país. Figura eminente da educação em Portugal, Maria da Luz Syder de Deus Ramos Ponces de Carvalho foi

presidente da direção da Associação dos Jardins-Escola João de Deus, e criou a Escola Superior de Educação. A sua ação como pedagoga, pioneira em várias áreas da educação foi reconhecida publicamente, tendo sido agraciada com vários prémios, entre eles o de Comendadora na Ordem da Instrução Pública. O seu trabalho encontrou continuidade na pessoa de sua filha Maria do Rosário de Deus Ramos Ponces de Carvalho Ávila de Abreu que dirige este estabelecimento de ensino, conciliando a tradição da excelência na educação com os desafios do ensino na atualidade.

Os princípios preconizados pelo seu fundador, continuam a ter voz no nosso Projeto Educativo uma vez que é nossa bandeira contribuir para a formação de indivíduos com forte espírito cívico, levando-os a perceber a importância de se ultrapassarem desigualdades económicas, sociais e culturais, pautando as suas condutas para com os outros pelo respeito, pela tolerância e compreensão, pela solidariedade e responsabilidade. É a construção da sua personalidade, do seu “eu” que irá preparar a criança, tornando-o num indivíduo preocupado pelo progresso social em todas as suas vertentes.

O método de aprendizagem da leitura utilizado é desde sempre o Método da Leitura da Cartilha Maternal João de Deus. Este método de leitura é usado na Nova Escola João de Deus Ramos, desde a iniciação à leitura, na idade pré-escolar e tem sido ao longo das décadas uma preciosa ferramenta, não só ensinando as crianças a leitura propriamente dita, mas também estimulando-as e motivando-as para a aquisição desta competência, pondo em prática o que se encontra preconizado no documento *Orientações Curriculares para a Pré-Escolar* «O envolvimento das crianças em situações de leitura e escrita na educação pré-escolar promove o desenvolvimento de aprendizagens diversas...».

É com orgulho que referimos que, a realidade que é hoje a nossa escola é materializada, por um lado, por um passado - 76 anos de atividade educativa - e por outro pelo seu presente, caracterizado por novos e exigentes desafios, tendo obrigado o seu pessoal docente a ajustar-se, aprofundando conhecimentos e



estratégias que melhor respondam às características deste estabelecimento de ensino. Analisando o documento “Perfil do aluno à saída do Ensino Básico”, damos destaque ao parágrafo que almejamos que norteie este projeto educativo: *«Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos»*. Estes princípios que já defendíamos apoiados pelos bons resultados dos nossos alunos quando ingressam no 2º ciclo e a confiança em nós depositada pelos encarregados de educação que optam pela Nova Escola, são a pedra angular da nossa conduta e a confiança com que encaramos o futuro.

Tendo sido estes dois anos tão atípicos devido à pandemia, com os subsequentes confinamentos a que todos fomos sujeitos, desde logo tentámos encontrar soluções e caminhos. O Ensino@Distância foi um desafio, mas tentámos desde logo definir caminhos com o objetivo de consolidar e melhorar as nossas práticas pedagógicas, tentando dar respostas ajustadas às necessidades dos nossos alunos, mantendo a qualidade do nosso ensino.

Apesar das dificuldades sentidas , a Escola está atenta às necessidades manifestadas no momento, procurando adaptar-se, tendo sempre como objetivo o bem-estar dos seus alunos , a par das competências mais específicas, têm sempre lugar de destaque na nossa orientação educativa e no Projeto Educativo.

## **II. Valores e Finalidades Educativas**

A Nova Escola João de Deus Ramos foi criada com base nos grandes valores humanistas defendidas pelo seu fundador. Sendo assim, no seu Projeto, a educação não se restringe ao ensino, competências tradicionais a adquirir, mas engloba uma educação para os valores em que o respeito pelo outro, pela diferença e a tolerância e solidariedade são essenciais. Na atualidade, o ensino está muito mais abrangente e as competências estendem-se para lá dos



conhecimentos adquiridos em Português, Matemática, Estudo do Meio. Desta forma, outras competências fazem parte integrante do nosso projeto, como por exemplo a consciência e domínio do corpo, a sensibilidade estética e artística, a autonomia e desenvolvimento pessoal, entre outras destacadas no documento *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

A Nova Escola procura, então, fundamentar as suas práticas pedagógicas nas seguintes premissas:

- Fomentar um ambiente harmonioso, de paz e tranquilidade, por forma a permitir trabalhar em boas condições. O ambiente de simpatia é de primordial importância para o normal desenvolvimento. Essas relações (de paz e tranquilidade) devem ter no seu âmago o respeito entre todos, dando ênfase à criança, pois só assim nasce a consciência do verdadeiro sentido de escola entre si e os seus pares e os adultos que com ela convivem;
- Favorecer a socialização da criança;
- Promover a sua autoestima, valorizando os seus conhecimentos e a construção dos seus saberes;
- Estimular o gosto pela aprendizagem;
- Promover o sucesso escolar de todos, nomeadamente quando existam dificuldades específicas de aprendizagem, através de todos os apoios possíveis, colocando ao dispor dos alunos o que a lei do sistema do ensino português tem ao seu dispor;
- Dinamizar atividades e implementar metodologias e estratégias de ensino que facilitem o acesso ao currículo por parte dos alunos e das suas famílias, respeitando as necessidades e ritmos educativos de cada criança;
- Promover cidadãos responsáveis e consciente dos seus direitos e deveres;

- Aceitar todos os credos e religiões, procurando ser um espaço ecumênico de liberdade e de diálogo;
- Defender a autonomia e independência em todo o processo de ensino-aprendizagem;
- Valorizar a responsabilidade, a disciplina e a participação, tendo em conta a individualidade de cada aluno;
- Promover os valores da ecologia, levando a criança a valorizar a preservação da natureza e do meio ambiente, através do conhecimento dos recursos naturais e da sua utilização racional de modo a garantir a sustentabilidade do planeta;
- Considerar a língua portuguesa como uma das prioridades na formação pessoal dos alunos, meio privilegiado de expressão de uma identidade cultural e que irá permitir as aprendizagens em todas as áreas de conhecimento;
- Valorizar o contacto entre culturas, aproveitando a existência de crianças de outros países para se transmitir o respeito por todos os cidadãos do mundo a troca de experiências e o enriquecimento mútuo;
- Valorizar as vertentes de expressão plástica, a formação musical, desportiva, científica e tecnológica.

Ao tentarmos pôr todas estas prerrogativas em prática, pretendemos formar e educar cidadãos livres, responsáveis e solidários, membros de uma sociedade que todos desejamos mais justa, mais feliz, rumo ao sucesso.

### **III. A Dimensão Humana**

#### **1. Corpo Docente**

Neste momento, o corpo docente é formado por duas educadoras de infância, apoiadas por duas auxiliares, e duas professoras do 1.º Ciclo do Ensino Básico em permanência.



Temos ainda como professores coadjuvantes: um professor de Expressão Musical, duas professoras de Inglês, (uma professora leciona a pré-escolar, 1º e 2º anos e outra o 3º e 4º anos), afetos às componentes do currículo.

Ao nível das Atividades de Enriquecimento Curricular, optámos por atividades que os próprios professores pudessem ministrar e que de algum modo pudessem reforçar de forma lúdica as aprendizagens ao nível da matemática, das ciências, da leitura e das T.I.C. Para prestarem apoio nas Atividades Extracurriculares temos uma professora de dança e expressão dramática e monitores que orientam ateliês onde as crianças desenvolvem capacidades variadas no domínio da tecnologia.

A Nova Escola sempre acreditou que um corpo docente estável e que se identifica com o seu Projeto Educativo, constitui um fator de equilíbrio essencial ao bom funcionamento da Escola.

O espírito de diálogo e de trabalho em equipa é fundamental, procurando estimular o envolvimento ativo e crítico no planeamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas e temo-nos pautado por esta bandeira.

A Nova Escola reitera a importância que os professores devem assumir na formação dos seus alunos, enquanto modelos de referência. Neste contexto, a comunicação partilhada com os pais é muito valorizada e entendida como primordial no processo de ensino/aprendizagem.

Na relação professor/aluno, o conhecimento das características pessoais e de vida de cada aluno a par do acompanhamento personalizado são primordiais para o seu desenvolvimento.

A escola reconhece que a formação e atualização permanente dos professores é fulcral, pois só assim se alcança a valorização profissional, o aprofundamento de conhecimentos e saberes que permitem melhorar o seu desempenho. Nesse sentido, a direção da escola procura responder a essa necessidade, procurando que os seus educadores e professores frequentem ações de formação, não só nas componentes intrinsecamente relacionadas com metodologias de ensino, mas também na componente diretamente relacionada com a avaliação, nomeadamente

a nível classificação de provas de aferição e supervisão, constituindo-se este último aspeto como uma mais valia, não só pela importância de que se reveste, mas também por ser uma das poucas escolas com professores especializados nesta área.

## **2. Corpo Não Docente**

Cabe salientar neste Projeto, a extrema importância do corpo não docente, que se considera parceiro privilegiado na ação educativa da nossa escola, e que ao longo dos anos tem revelado um assinalável empenho, fazendo muitas vezes a ponte necessária a nível da comunicação escola/família, principalmente no que concerne ao pré-escolar. A sua conduta é exemplar, agindo com profissionalismo e simpatia de modo a ultrapassar as dificuldades inerentes às suas funções e por vezes indo mais longe, pois tudo fazem para suprir problemas que ocorrem no quotidiano.

## **3. Pais e Encarregados De Educação**

A Nova Escola João de Deus Ramos considera primordial a participação das famílias na educação dos seus filhos e educandos, reconhecendo que estes têm o direito de programar a educação e a cultura dos seus filhos, segundo as suas próprias convicções filosóficas, estéticas, ideológicas ou religiosas.

Sendo assim, consideramos que os pais e encarregados de educação deverão ser participantes ativos na educação e formação dos filhos dentro e fora da escola, pelo que lhes compete interessar-se pelo desenvolvimento curricular dos filhos e colaborar sempre que possível nas suas atividades.

Enquanto escola integrada no sistema educativo nacional, procura divulgar a sua organização, o regulamento interno e as características particulares do seu funcionamento, de modo a manter pais e encarregados de educação esclarecidos no sentido de tornarem a sua participação ativa.

É a dualidade Escola/Família e a sua articulação, que permite desenvolver o conceito de formação global dos indivíduos, partilhando os aspetos fundamentais do desenvolvimento dos alunos: interesses, atitudes desejos e motivações.

A participação dos Pais e Encarregados de Educação em festas escolares e demais convívios, são momentos privilegiados entre a comunidade educativa devido aos laços afetivos que potenciam. Sendo o ato de educar algo que faz parte de um processo dinâmico, que envolve o ensinar e o aprender a partir da troca de conhecimentos, a educação não começa nem termina na instituição escolar, antes pelo contrário, está em constante movimento e a relação família/criança/escola deverá estar em estreita e constante ligação. Para tal, a escola deve criar situações que proporcionem, aos alunos e família, experiências que favoreçam a sua ligação afetiva, levando-os a estreitar laços de cooperação e interação.

É de extrema importância que a escola transponha para o espaço família as preocupações relacionadas com o meio ambiente através da reciclagem, por exemplo, envolvê-los em projetos humanistas de apoio ao próximo, sensibilizá-los para vários problemas que ajudem a despertar nos seus educandos atitudes e valores que os tornem em adultos atentos e responsáveis.

#### **IV. Oferta Educativa**

A Nova Escola João de Deus Ramos oferece as seguintes valências:

- Pré-Escolar ( a partir dos 2 anos e meio)
- 1.ºCiclo do Ensino

No que respeita à oferta educativa, a Nova Escola tem por base os documentos que regem o ensino, ou seja, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, os programas em vigor e as Metas Curriculares do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

## 1. Outros Recursos e Serviços Educativos

- Biblioteca Escolar
- Serviços de Psicologia (sempre que os pais e encarregados de educação achem necessário)
- Salas de Acompanhamento dos alunos
- Sala de Estudo e de Artes
- Refeitório
- Pequena sala para práticas desportivas
- Ateliês variados em períodos de interrupção letiva

## V. Objetivos Gerais

### 1. Pré-escolar (3 e 4 anos)

Neste nível, a educação é caracterizada por uma fase de desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor. Sendo assim, podemos sintetizar referindo que a escola potencia na criança o seu:

Desenvolvimento emocional – permite à criança alcançar a autoestima, possibilitando-lhe enfrentar com êxito as suas ansiedades e os seus medos ao mesmo tempo que adquire confiança em si mesma.

Desenvolvimento intelectual – a escola possibilita à criança alcançar conceitos básicos matemático-científicos, desenvolve o raciocínio e a linguagem a par das capacidades de observação. Potencia o domínio da concentração e encoraja a criatividade e o uso da imaginação.

Desenvolvimento social – a criança, em contacto com os seus pares desperta para o “outro”, desenvolve a capacidade de comunicar. A escola permite à criança a interação social com vista a atingir a independência, a autonomia e a responsabilidade.

Desenvolvimento Físico – É através do controlo do seu corpo, do desenvolvimento da destreza manual, da coordenação óculo-manual e óculo pedal, do conhecimento espacial que o rodeia que as crianças demonstram o seu desenvolvimento físico.

Cabe à escola potenciar e criar as condições necessárias para que estes objetivos sejam cumpridos.

## **2. Pré-Escolar**

As Orientações Curriculares (2016) para o Pré-Escolar estão organizadas da seguinte forma:

Área da Formação Pessoal e social – esta área é apenas contemplada na educação pré-escolar dada a sua importância neste nível educativo, em que as crianças têm oportunidade de participar num grupo e de iniciar a aprendizagem de atividades e valores que lhes permitam tornar-se cidadão solidários e críticos. Nesta área, que tem continuidade nos outros ciclos enquanto educação para a cidadania, identificam-se algumas aprendizagens globais que lhe são próprias. No entanto, tratando-se de uma área integradora, essas aprendizagens surgem muitas vezes também referidas, de modo mais específico em outras áreas, relacionadas com os seus conteúdos.

Área da Expressão e Comunicação – Esta área é a única em que se distingue em diferentes domínios e subdomínios, que se incluem na mesma área por terem uma íntima relação entre si, por constituírem formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções de forma própria e criativa, dar sentido e representar o mundo que a rodeia.

Domínio da Educação Física - como abordagem globalizante, permite que a criança tenha um desenvolvimento progressivo da consciência e do domínio do seu corpo e, ainda, o prazer do movimento numa relação consigo própria, com o espaço, com os outros e com os objetos.

Domínio da Educação Artística – este domínio contempla quatro subdomínios que dizem respeito a diferentes linguagens artísticas: Subdomínio das Artes Visuais, Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro, Subdomínio da Música e Subdomínio da Dança. Estes são meios de enriquecer as possibilidades de expressão e comunicação das crianças. Para que possa existir desenvolvimento gradual e progressivo destas diferentes linguagens é necessário que exista um processo educativo que incentive um gradual conhecimento e apropriação de instrumentos e técnicas, o que pressupõe não só a expressão espontânea das crianças, como também a intervenção do/a educador/a.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita – esta área corresponde ao Português nos outros ciclos e inclui não só aprendizagens relativas à linguagem oral, mas também as relacionadas com compreensão do texto escrito lido pelo adulto, e ainda as que são indispensáveis para iniciarem a aprendizagem formal da leitura e da escrita. Tratando-se de uma escola João de Deus, os alunos do ensino Pré-Escolar são iniciados na leitura e na escrita através do Método da Cartilha Maternal.

Em tempos em que a leitura de livros está sendo abandonada em detrimento das novas tecnologias, a nossa escola procura promover a narração e a leitura de contos, estimulando a criança a exteriorizar e expressar sentimentos e emoções.

É fundamental desenvolver a linguagem oral e o gosto pela leitura. Para tal, a narração de contos, lendas e fábulas que preencham o seu imaginário e que contribuam para o seu desenvolvimento pessoal e social têm um papel preponderante.

Ao incentivar e estimular a criança através da exploração do conteúdo das histórias, ensina-se a lidar com os afetos, medos, dúvidas e angústias do seu imaginário.

É importante também que ao fomentar o jogo simbólico, a criança aprenda a sonhar, a fantasiar e a pensar, desenvolvendo assim a sua criatividade.

Domínio da Matemática – O desenvolvimento deste domínio, no que diz respeito a noções matemáticas inicia-se muito cedo e, na educação pré-escolar, é essencial dar continuidade a estas aprendizagens e apoiando a criança no seu desejo de aprender. A exploração deste domínio nesta faixa etária requer uma experiência rica em matemática, ligada aos seus interesses e vida do dia a dia, quando brincam e exploram o seu mundo quotidiano.

Desta forma, as crianças aprendem a matematizar as suas experiências informais, abstraindo e usando as ideias matemáticas para criarem representações de situações que tenham significado para elas e que surgem muitas vezes associadas a outras áreas de conteúdo. Importa ainda referir que esta matematização nesta escola é também realizada utilizando diferenciados materiais frequentemente tais como: Dons de Froebel, Cuisenaire, Blocos lógicos, Tangram, entre outros.

Área do Conhecimento do Mundo – Esta área assenta na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê do mundo que a rodeia. Esta sua curiosidade deve ser ouvida e utilizada para criar oportunidades em que a criança tenha a possibilidade de aprofundar, relacionar e comunicar o que já conhece, bem como pelo contacto com novas situações que suscitam a sua curiosidade e o interesse por explorar, questionar descobrir e compreender. A criança deve ser encorajada a construir as suas teorias e conhecimento acerca do mundo que a rodeia. É ainda importante referir que esta área também pressupõe uma sensibilização às diversas ciências naturais e sociais abordadas de modo articulado, mobilizando aprendizagens de todas as outras áreas. Assim, para estruturar e representar a sua compreensão do mundo, as crianças recorrem a diferentes meios de expressão e comunicação.

Esta área permite à criança orientar-se e integrar-se no mundo que a rodeia tendo continuidade no estudo do meio no 1º ciclo do ensino básico.

### **3. 1.º Ciclo do Ensino Básico**

É no 1.º Ciclo que se desenvolvem e sistematizam as aprendizagens, constituindo-se como a pedra angular para a aquisição de conceitos futuros, consolidando-se em todos os domínios, nos diversos componentes, por forma a estruturar as bases do conhecimento científico, tecnológico e cultural, isto é, as bases fundamentais para a compreensão do mundo e a inserção na sociedade. A parte académica e a parte social e humana têm forçosamente de caminhar a par.

Esses conhecimentos estruturantes são as fundações em que assentará o conhecimento específico de cada disciplina a desenvolver nos Ciclos seguintes, e, é necessário que, na sua abordagem inicial, se respeite a especificidade e o rigor próprios de cada área do saber, daí a necessidade de serem solidamente adquiridos. No entanto, as características do desenvolvimento cognitivo nesta faixa etária, justificam uma organização do ensino e da aprendizagem que mobilize de forma integrada esses saberes através da conceção estratégica de sequências de aprendizagem dotadas de intencionalidade pedagógica.

A Nova Escola continua a apostar na pluridocência como forma de dar resposta ao desafio constante de ministrar conteúdos programáticas em todos os domínios, procurando cumprir objetivos e desenvolvendo competências tão variadas como sensibilidade estética e artística, pensamento crítico e criativo, informação e comunicação, autonomia e desenvolvimento pessoal, etc.

O facto de trabalharmos com grupos pequenos, permiti-nos fazer um ensino personalizado, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno. Assim sendo, o corpo docente do 1.º Ciclo da Nova Escola continua a ter uma professora que leciona Português e outra Matemática, dividindo o Estudo do Meio e as outras componentes do currículo. Consideramos que este modelo tem dado bons



resultados, preparando os alunos pra a difícil transição que é o ingresso no 2º ciclo. As Atividades de Enriquecimento Curricular, tal como já foi dito, e indo de encontro do interesse manifestado pelos nossos alunos e encarregados de educação prendem-se com o aprofundar de algumas áreas curriculares, explorando o seu caráter mais lúdico, procurando sempre eliminar dúvidas nessas áreas logo que se ministra novos conhecimentos. Esta atitude é o eco do que pretendemos com este projeto Educativo pois:

Deste modo, a Nova Escola João de Deus Ramos acredita que está a:

- Proporcionar um ensino de qualidade, adaptado às mudanças e às novas necessidades educativas, nas suas múltiplas vertentes - científica, histórica, artística, humanística, tecnológica;
- Promover o desenvolvimento de competências intelectuais, psicomotoras, sócioafectivas, estéticas, técnicas, humanísticas e culturais;
- Motivar os alunos para o saber, a pesquisa e o rigor científico.
- Valorizar e incentivar o espírito crítico, a capacidade de reflexão, a criatividade e a inovação.
- Formar para a autonomia e responsabilização do indivíduo.
- Educar as crianças, mobilizando-as para uma atitude consciente e responsável.

## **VI. A Nova Escola João de Deus Ramos e a inclusão escolar**

Desde sempre que a Nova Escola João de Deus Ramos foi um estabelecimento que protegeu e promoveu o ensino para todas as crianças, independentemente das dificuldades cognitivas ou físicas demonstradas, trabalhando com equipas multidisciplinares. Sendo uma escola com turmas pequenas, é um meio privilegiado de ensino, um local em que todos os alunos recebem o apoio necessário, aplicando, sempre que necessário, as medidas que constam no Decreto-Lei 54 -2018, adaptando estratégias e currículos. O objetivo

principal da Nova Escola é dar resposta às dificuldades manifestadas por esses alunos, apoiá-los, cumprindo os objetivos para eles delineados. Esta diversidade confere um caráter muito especial a esta escola, fazendo dela uma referência no sucesso da inclusão escolar.

Uma escola para todos, onde todos são respeitados e estimulados a superarem dificuldades e a alcançar o sucesso possível para cada um.

## **VII. Diagnóstico**

A análise e reflexão sobre o funcionamento da instituição, conduziram à identificação de áreas fortes e áreas de fragilidades, bem como o que a escola pensa sobre os fatores que podem levar a uma melhoria dos serviços prestados.

### **1. Áreas Fortes**

Consideram-se áreas fortes as que internamente têm revelado contribuir significativamente para os bons resultados dos nossos alunos.

Salientam-se:

- O empenho e dedicação dos docentes e não docentes no exercício das suas funções;
- Os excelentes resultados apresentados pelos alunos do 4.º ano, desde o início da aplicação das Provas de Aferição (sempre situados nos níveis A e B), e nas Primeiras Provas Finais (oscilou entre o nível o 5 e o 3) e salientamos que em 2015 foi a nossa escola a apresentar a melhor média nas provas finais. Em relação às provas de aferição do 2º ano, cabe-nos dizer que atendendo às descrições que constam nos relatórios de das provas de cada aluno, os resultados são amplamente satisfatórios.

- Apesar do aumento significativo do número de alunos, continuamos com turmas com um reduzido número de alunos que permite um trabalho muito personalizado;
- O processo de aprendizagem dos alunos e a sua avaliação;
- A ação dos professores junto dos pais e encarregados de educação de forma a prevenir o insucesso escolar;
- A ligação de proximidade entre a escola e a família;
- O desenvolvimento de projetos no âmbito da educação, sensibilizando alunos e pais para ações relacionadas com inserção familiar e comunitária e a participação na sociedade que nos rodeia.

## **2. Áreas Frágeis**

Consideram-se áreas frágeis, o que na opinião da Escola deverá ser objeto de mudança e melhoria, a fim de poder dar uma resposta mais assertiva em relação ao papel que deve desempenhar na educação dos seus alunos, nomeadamente::

- A dificuldade em explorar todos os conteúdos preconizados para as aulas de Expressão Motora uma vez que neste momento, devido às características físicas da escola não temos um ginásio.

## **VIII. Considerações Finais**

A Nova Escola continuará a pautar o seu papel no ambiente educacional do nosso país, através dos princípios que defendem o respeito pelo indivíduo, a sua diferença e aquilo que o une aos outros: a dignidade, a liberdade, o direito à diferença, a responsabilidade com vista à excelência do seu ensino.

A educação tem como objetivo desenvolver a personalidade da criança, os seus dons e aptidões mentais e físicas, na medida das suas potencialidades. O

respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais foram e continuam a ser, a base orientadora da prática educativa da Nova Escola.

A escola constitui-se como a principal instituição complementar da família, não a substituindo de todo. No entanto, para além de casa de transmissão de saberes, tem de ser um local apazível onde a criança se sinta segura, feliz, motivada e respeitada. A escola deve garantir o direito à educação para todos, independentemente da sua condição social ou raça pois é a base da vida em sociedade. A escola, como veículo de educação, é a origem da formação de indivíduos responsáveis, cidadãos conscientes e participativos. Em suma, é na escola que a criança adquire competências sociais, nomeadamente o respeito pelos seus pares, a tolerância, a compreensão. Cabe à escola encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para que todos os alunos aprendam e adquiriram atitudes e valores que contribuam proativamente para o seu desenvolvimento global.

A direção da escola assume a responsabilidade de garantir o cumprimento deste projeto.

Lisboa, 1 de outubro de 2021